

que foi gasto em 1986.

FNC pg 8

QUE VENÇA O BRASIL

CORRETO BRAZILENSE

- 3 FEV 1987

JOSE DE PAIVA NETO

Reúne-se finalmente a Constituinte.

Dentro em pouco, as paredes do Congresso Nacional tremerão com os acalorados debates. Todos se revelarão. E isto é muito saudável. Que vença o Brasil.

Em nome da Legião da Boa Vontade, que nasceu para amar e ser amada, estamos remetendo a cada um dos Senhores Constituintes a seguinte e fraternal mensagem: "Nesta data histórica para o nosso País, em que Vossa Excelência toma relevante assento entre seus pares para a elaboração da nova Carta Magna Brasileira — Constituição esta que enfeixa os anseios do povo de maior teor de fraternidade deste mundo, venho, em meu nome e em nome da Legião da Boa Vontade, LBV, parabenizá-lo calorosamente, desejando que a inspiração daquele que disse: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará", possa iluminá-lo neste seu nobre mister, para que a Nova Constituição reflita todas as conquistas, direitos e deveres que ele pregou em Seu Evangelho de Luz, principalmente os direitos inerentes à Vida, à Liberdade, ao Trabalho, a uma existência digna alicerçada no Seu Novo Mandamento: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos Amei", a Lei da Solidariedade Social, sem o que jamais teremos Justiça Social para todos. Quem não ama não respeita os seus semelhantes. Receba, Senhor Constituinte, nossos votos de pleno sucesso na constru-

ção da Lei Maior, para que dela surja o Brasil realmente novo e independente a que todos aspiramos". Mandamo-la para todos, sem exceção, mesmo àqueles que eventualmente não admitam a Divindade do Cristo. Por quê? Porque a todos respeitamos. E, em Sua consciência, ninguém pode negar a vitalidade de Sua humanitaríssima ideologia. E a Constituinte precisará de muita humanidade.

SEM POVO, NADA FEITO...

Costumo dizer, na campanha encetada pela Legião da Boa Vontade de Valorização do Ser Humano e de seu Espírito imortal, que a elite do Brasil é o seu povo. Como tal deve ser respeitado, porque é toda a riqueza deste País. A fonte verdadeira do seu progresso. Sem povo, nada feito... Está com a razão Paulo Bonavides: "Todo problema de uma Constituição será o de pôr termo a esse abismo entre a lei e a realidade, entre a forma e o conteúdo, entre o que a Nação pensa e sente e o que apenas pensam suas elites, as quais, no passado, sempre fizeram nossas Constituições, debruçando-se sobre modelos estrangeiros".

Certo está o Professor e Jurista Goffredo da Silva Telles Júnior, autor da "Carta aos Brasileiros", quando diz: "O grande desafio, lançado aos constitucionalistas de nosso tempo, é precisamente este: descobrir a fórmula constitucional capaz de

assegurar a permanente penetração da vontade dos governados nas decisões dos governantes". E também o saudoso Presidente Tancredo Neves, citado pelo escritor e jornalista Moacir Pereira no seu livro "O Poder da Constituinte": "A Constituição não é assunto restrito aos juristas, aos sábios ou aos políticos. Não pode ser ato de algumas elites. E responsabilidade de todo o povo. Daí a preocupação de que ela não surja no acodamento, mas resulte de uma profunda reflexão nacional". Por sinal, Moacir mandou-me o seu ilustrativo trabalho, com dedicatória que muito me honra: "Para o caro Dr. José de Paiva Netto, responsável maior por mensagens profundas de esperança ao Povo Brasileiro, com o apoio e o incentivo do Moacir Pereira".

Necessário se faz também que sejam realmente levadas em consideração estas palavras do Cristo Jesus, o maior dos políticos que a Terra conheceu: "O que quiserdes que os homens vos façam, fazei-lhes vós também: (...) porque a cada um será dado de acordo com as suas próprias obras". São ensinamentos do Evangelho e do Apocalipse, atualíssimos compêndios de cultura constitucional. Tratam do destino do Homem e de seu Espírito eterno, medida de toda Constituição que se preze.

José de Paiva Netto
é Jornalista e Radialista.
Diretor-Presidente
da Legião da Boa Vontade.